

Versão: A

Nota mínima: 7.5/20 valores / Duração: 120 minutos

Número: _____ Nome: _____

Responda aos grupos II, III, IV e V em folhas A4 separadas.

[8v] **Grupo I - Assinale no seguinte grupo se as frases são verdadeiras ou falsas (uma resposta errada desconta 50% de uma correcta).**

- | | V F |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| 1) Em C, o valor de um apontador é o endereço do primeiro byte do bloco de memória para o qual aponta..... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2) Em C, o tipo de dados do apontador determina o espaço em memória necessário para o armazenar | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3) Em C, admita a variável “unsigned char x;”. O maior valor positivo que podemos armazenar em x é $2^7 - 1$ | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 4) Em C, um cast para char de uma variável do tipo unsigned short com um valor positivo pode resultar num valor negativo | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 5) Em C, as operações aritméticas com qualquer tipo de dados para valores inteiros seguem as regras da aritmética modular | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 6) Em C, admita as variáveis “int x=0xABCD;” e “char *ptr=&x”. Logo, “printf(“%hhX”, *(ptr+1));” imprime o valor 0xCD... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 7) Em C, “x >> 2” aplica um deslocamento lógico para a direita se x for do tipo unsigned int e um aritmético se x for do tipo int..... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 8) Em C, admita o vetor “short vec[5];”. A função realloc permite alterar o tamanho de vec para armazenar mais elementos..... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 9) Em Assembly, qualquer que seja o valor armazenado em %eax, o resultado de “sall \$4, %eax” e “shll \$4, %eax” é o mesmo..... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 10) Em Assembly, depois do prólogo de uma função, o valor antigo de %ebp pode ser encontrado em (%esp) | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 11) Em Assembly, reservar 8 bytes para variáveis locais de uma função pode ser conseguido com “addl \$8, %esp”..... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 12) Em IA32, a stack é usada para suportar o retorno do valor de saída de uma função, tal como acontece com o controlo de fluxo..... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 13) Em IA32, a execução da instrução ret não altera o valor de qualquer registo | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 14) Em IA32, o resultado da instrução “jmp func” depende do valor dos bits do registo EFLAGS | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 15) De acordo com a convenção usada em Linux/IA32, uma função pode usar %edx sem a necessidade de o salvar e restaurar..... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 16) Admita uma matriz de inteiros alocada na heap dentro de uma função. O seu espaço é automaticamente libertado no fim da função | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 17) As restrições de alinhamento em memória contribuem para a possível fragmentação interna de um bloco reservado na heap | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 18) O tamanho de uma estrutura sujeita a alinhamento é sempre o mesmo em IA32 e x86-64, independentemente dos seus campos..... | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 19) O endereço inicial de uma estrutura sujeita a alinhamento depende dos tipos de dados dos seus campos | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 20) A técnica de optimização de programas que move código para fora de um ciclo é denominada “loop unrolling” | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |

[2v] **Grupo II – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.**

Foi contratado para implementar um conjunto de funções que operam com um tipo de dados que agrupa 4 bytes com sinal num único valor de 32 bits sem sinal:

```
typedef unsigned int packed_t;
```

O seu antecessor (que foi despedido por incompetência) produziu a função ao lado para extrair o byte indicado e expandi-lo para um valor de 32 bits com sinal. Os bytes são numerados de 0 (menos significativo) a 3 (mais significativo).

```
/* Extract byte from word. Return as signed integer */
```

```
int xbyte(packed_t word, char byte_num){
    return (word >> (byte_num << 3)) & 0xFF;
}
```

[1v] **a) Qual o problema da função desenvolvida? Justifique a sua resposta.**

[1v] **b) Escreva uma versão correta da função. Comente o seu código, descrevendo a abordagem seguida.**

[5v] **Grupo III – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.**

Considere as seguintes declarações:

```
typedef struct {
    char a;
    char b[2];
    int c;
    unsigned short d;
    structB *e;
    char f;
}structA;
```

```
typedef struct {
    int a;
    char b;
    short c;
    long int d;
}structB;
```

```
typedef union{
    int a;
    int b;
    int c[2];
    unsigned char d[8];
}unionC;
```

[1.5v] **a)** Indique o alinhamento dos campos de uma estrutura do tipo `structA`. Indique claramente, para cada campo, o seu endereço, bem como as partes alocadas mas não usadas para satisfazer as restrições de alinhamento. Indique o tamanho total da estrutura. **Admita que a estrutura está colocada a partir do endereço 0x100.**

[1.5v] **b)** Considerando o seguinte fragmento de código em C, que valores irão ser impressos? **Justifique a sua resposta.**

```
unionC u;
u.a = 0x01020304;
u.b = 0x05060708;

u.d[4] = 0x0A;    u.d[5] = 0x0B;
u.d[6] = 0x0C;    u.d[7] = 0x0D;
```

```
printf("%d\n", sizeof(u));
printf("%X\n", u.c[0]);
printf("%X\n", u.c[1]);
```

[2v] **c)** Considere o seguinte fragmento de código em C:

```
structA matrix[4][5];

void fill_structA_b(int i, int j){
    matrix[i][j].b[0] = matrix[i][j].a;
    matrix[i][j].b[1] = matrix[i][j].f;
}
```

Reescreva a função `fill_structA_b` em Assembly. Na sua resolução tenha em consideração que `matrix` é uma matriz de estruturas global definida estaticamente. **Comente o seu código.**

[3v] **Grupo IV – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.**

[1v] **a)** Mostre como os seguintes valores são armazenados em memória em IA32. Apenas preencha os bytes que se aplicam (isto é, se um valor não usar todos os bytes, assegure-se que não preenche nada nos bytes não ocupados). Assuma que os valores têm como endereço 0x100.

Valor	0x100	0x101	0x102	0x103
"ABC"				
0xABCD				

[1v] **b)** Use os seguintes valores iniciais em memória e nos registos da arquitetura para responder a cada uma das questões (isto é, cada questão não é afetada pela execução das instruções anteriores).

Endereço	Valor	Registo	Valor	
0x100	0xFF	%eax	0x100	A. Qual o novo valor de %eax após “movl 0x100, %eax”? _____
0x104	0xAB	%ecx	0x1	B. Qual o novo valor de %ecx após “movl (%eax, %edx, 4), %ecx”? _____
0x108	0x13	%edx	0x3	C. Qual o endereço que é alterado com “subl %edx, 4(%eax)”? _____
0x10C	0x11	%ebx	0x4	D. Qual o novo valor de %ebx após “leal 0x100(, %ebx, 2), %ebx”? _____

[1v] **c)** Converta a instrução “leal 0x4(%eax, %ecx, 8), %ebx” num conjunto equivalente de instruções Assembly. **Assegure-se de que o código convertido e a instrução leal original deixam os registos %eax, %ecx e %ebx com os mesmos valores.** Na sua solução não pode usar outros registos para além destes 3.

[2v] **Grupo V – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.**

Um grupo de alunos do DEI decidiu participar num concurso de programação e há ainda uma vaga na equipa. Para ser admitido terá de desenvolver a versão mais otimizada do cálculo do fatorial de um número. A sua primeira abordagem foi reescrever a versão recursiva de forma iterativa, obtendo a função descrita em `fact_iter`:

<pre>int fact_iter(int n){ int i, result = 1; for(i = n; i > 1; i--){ result = result * i; } return result; }</pre>	<pre>int fact_unroll2(int n){ int i, result = 1; for(i = n; i > 0; i-=2){ result = (result*i)*(i-1); } return result; }</pre>	<p>Ciclos de relógio Por Elem/Op (CPE)</p> <table> <tr> <th>Operação (inteiros)</th><th>Latência Operação</th><th>Débito Operações</th></tr> <tr> <td>Adição</td><td>1</td><td>1</td></tr> <tr> <td>Multiplicação</td><td>4</td><td>1</td></tr> <tr> <td>Divisão</td><td>36</td><td>36</td></tr> </table>	Operação (inteiros)	Latência Operação	Débito Operações	Adição	1	1	Multiplicação	4	1	Divisão	36	36
Operação (inteiros)	Latência Operação	Débito Operações												
Adição	1	1												
Multiplicação	4	1												
Divisão	36	36												

[1v] **a)** Ao testar a performance da versão `fact_iter` num processador superescalar com as características da tabela acima verificou que reduziu o número de CPE de 64, obtidos pela versão recursiva, para cerca de 4. Explique o aumento de performance e o valor encontrado.

[1v] **b)** A seguir, decidiu aplicar a técnica de “*loop unrolling*” para continuar a melhorar a performance da função num processador superescalar e chegou à versão descrita em `fact_unroll2`. No entanto, ficou desapontado quando verificou que a performance não é melhor do que a versão `fact_iter`. Um colega sugeriu-lhe que alterasse a linha dentro do ciclo para “`result = result * (i * (i-1)) ;`” e a performance da sua função passou para um CPE de 2.5. Como explica esta melhoria na performance?